

Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão (norte) e Cachoeira  
Ata da 59ª Reunião da Comissão Consultiva, 29 de julho de 2013

1 Ata nº 59 da Reunião da Comissão Consultiva do Comitê de Gerenciamento das Bacias  
2 Hidrográficas dos Rios Cubatão (norte) e Cachoeira - CCJ  
3 Local: UNIVILLE – 1º piso – Bloco A – Sala A222 – Campus Universitário, s/nº - Joinville/SC  
4 Data: 29/07/2013 - Início: 15h - Término: 16h

5  
6 Participantes:

- 7 1. UNIVILLE – Therezinha Maria Novais de Oliveira
- 8 2. ACIJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
- 9 3. UDESC – Doalcey Antunes Ramos
- 10 4. IPPUJ – Lia Dalva Alves Barraca
- 11 5. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
- 12 6. AJORPEME – Luiz Carlos Boebel
- 13 7. MINERADORAS – Henrique Correa
- 14 8. EPAGRI – Onévio Antônio Zobot

15  
16 Ouvintes:

- 17 9. Virgínia Grace Barros – UNIVILLE
- 18 10. Nelson S. Corbani – Polícia Militar Ambiental
- 19 11. Maria Raquel M. Mattos – FUNDEMA
- 20 12. Renato Monteiro - AMAE

21  
22 ASSUNTOS DISCUTIDOS: A Sra. Therezinha Maria Novais de Oliveira – Presidente, abriu a  
23 reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta do dia e confirmou o recebimento via e-mail  
24 e leitura da ata (1) referente à última reunião (nº 56, datada de 18 de setembro de dois mil e  
25 doze), sendo que esta foi aprovada sem ressalvas. Partiu-se então para os demais pontos de  
26 pauta, onde foram discutidos os seguintes assuntos: 2) Plano das bacias hidrográficas dos rios  
27 Cubatão e Cachoeira: a Presidente expôs aos presentes que no próximo ano, conforme  
28 previsão passada pelo governo do estado de Santa Catarina, irão iniciar a revisão do Plano de  
29 Recursos Hídricos do Rio Cubatão (norte) e elaboração do Plano de Recursos Hídricos do Rio  
30 Cachoeira, sendo que o Comitê irá acompanhar o andamento dos trâmites através de um  
31 Grupo de Acompanhamento do Plano – GAP, solicitado pela Secretaria de Estado do  
32 Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS. O primeiro Plano de Recursos Hídricos do Rio  
33 Cubatão (norte), foi realizado com trabalho voluntário dos próprios integrantes do Comitê,  
34 coordenado pela Profª Drª Mônica Lopes Gonçalves, sendo apenas o trabalho final do balanço  
35 hídrico, realizado por empresa contratada pelo Estado. Por fim o plano da bacia rio Cubatão  
36 (norte) teve suas ações cadenciadas a curto (5 anos), médio (10 anos) e longo (20 anos) prazos  
37 no ano de 2006. Desde então o Comitê cobra a realização das ações, mas a maioria não  
38 aconteceu, seja por conta das trocas de gestão e alteração das pessoas nos órgãos envolvidos,  
39 ou por falta de recursos para execução das ações. Na visão da Presidente é necessária uma  
40 ferramenta para que se possa cobrar a execução das ações, como um indicador, caracterizando  
41 o fator de pressão para que as ações sejam executadas. A Presidente questionou os presentes  
42 sobre a amplitude da área que o Plano de Recursos Hídricos deveria abranger e foi consenso

43 entre os presentes a revisão do plano do rio Cubatão e elaboração do plano do rio Cachoeira, já  
44 que as demais áreas que são abrangidas pelo Complexo Hídrico Baía da Babitonga ainda não  
45 possuem histórico de informações ambientais, prejudicando a definição de cenários bem  
46 estruturados, todavia, o assunto ainda será submetido a reunião da próxima Assembleia. Tais  
47 estudos devem ser iniciados pelo Comitê com um planejamento, visando inicialmente à busca  
48 de recursos para execução. Conforme a Presidente, no decorrer da confecção dos planos o  
49 Comitê Cubatão (norte) e Cachoeira irá tomar várias decisões sobre as projeções e cenários  
50 apontados. O Vice-presidente, José Mário Gomes Ribeiro, informou que o Comitê foi procurado  
51 pelo EPAGRI, para auxílio na regularização da atividade de piscicultura nas regiões do Cubatão  
52 e Pirai, onde informaram haver um investimento enorme para um aumento drástico no valor  
53 exploratório, consistindo em um problema político, a Presidente reforçou que a água tem que  
54 estar no centro das decisões. Conforme a Presidente, no rio Cubatão os conflitos já foram  
55 apontados no plano passado e permanecem basicamente os mesmos, o Sr. Onévio Zobot –  
56 EPAGRI sugeriu um incremento no conflito da agricultura, incluindo na nomenclatura: pecuária  
57 e piscicultura, e no rio Cachoeira foram levantadas questões conflitantes com a contribuição dos  
58 presentes para as situações - emergência civis: drenagem, alagamento e deslizamento;  
59 saneamento e efluentes: domésticos, industriais e resíduos sólidos; ocupações: APP urbana,  
60 APP manguezal e nascentes; abastecimento industrial e doméstico: captação superficial e  
61 captação de água subterrânea; recreação: de contato primário e secundário, pesca e  
62 navegação. A Presidente informou ainda que será enviado aos presentes os esquemas  
63 apresentados nesta reunião para estimular contribuições futuras na reunião de Assembleia  
64 próxima. O Vice-presidente, colocou que no rio Cachoeira talvez haja um reenquadramento  
65 visto que hoje conforme legislação a classe do rio é dois, conforme a Presidente, a classe do rio  
66 é função dos seus usos e deve-se ponderar e estabelecer um parâmetro de uso a ser alcançado.  
67 Foi consenso entre os presentes que o rio Cubatão melhorou suas características após o plano,  
68 o reenquadramento e as ações do Comitê. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, a  
69 Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83

Joinville, 29 de julho de 2013

Therezinha Maria Novais de Oliveira  
Presidente

Elaine Cristine Scheunemann Fischer  
Secretária Executiva